

Análise bibliométrica da produção científica sobre qualidade da informação contábil: um estudo em periódicos brasileiros e internacionais**Bibliometric analysis of scientific production on quality of accounting Information: a study in brazilian and international journals**

Recebimento dos originais: 20/01//2020

Aceitação para publicação: 30/03/2020

Josilene da Silva Barbosa

Doutora em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Instituição: Universidade Federal de Uberlândia – UFU

Endereço: Rua 20, nº 1600 - Bairro Tupã - Ituiutaba - MG - CEP 38304-402

E-mail: josilene@ufu.br

Luciano Marcio Scherer

Doutor em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo – USP

Instituição: Universidade Federal do Paraná – UFPR

Endereço: Rua Prefeito Lothário Meissner, 632, Curitiba, PR, CEP: 80210-070

E-mail: lmscherer@ufpr.br

RESUMO

A qualidade da informação contábil é fundamental para auxiliar o usuário a estimar os resultados da empresa e em consequência tomar suas decisões de investimentos (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2011). Sendo assim o objetivo deste estudo consistiu em verificar por meio de uma pesquisa Bibliométrica quais as proxies mais utilizadas em pesquisas nacionais e internacionais para medir a qualidade da informação contábil. A abordagem metodológica do presente estudo é de caráter exploratória e procedimentos bibliográficos e documental. Foram analisados 19 periódicos nacionais e 15 internacionais, dos quais foram analisados 25 artigos nacionais e 132 artigos internacionais respectivamente. Os resultados do estudo demonstraram que dentre as medidas mais utilizadas pelos estudos brasileiros está o modelo de Basu (1997) e Ball e Shivakumar (2005), os quais foram utilizados por 11 e 4 estudos respectivamente. Em relação aos estudos internacionais o modelo Basu (1997) também é o mais utilizado, seguido da medida de Jones (1991) modificada por Dechow, Sloan e Sweeney (1995) e Francis, Lafond, Olsson e Schipper (2005).

Palavras-chave: Proxies, Qualidade da informação contábil, periódicos nacionais e internacionais.

ABSTRACT

The quality of the accounting information is fundamental to assist the user in estimating the results of the company and, consequently, making his investment decisions (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2011). Thus, the objective of this study was to verify, through a Bibliometric survey, which proxies are most used in national and international surveys to measure the quality of accounting information. The methodological approach of the current study is exploratory, with bibliographic and documentary procedures. It was analyzed nineteen national and fifteen international journals, of which were analyzed respectively, 25 national articles and 132 international articles. The results of the study showed that among the measures the most used by Brazilian studies is the model by Basu (1997), Ball and Shivakumar (2005), these were used by 11 and 4 studies dully. In relation to international studies, the Basu model (1997) is also the most used, followed by the Jones measure

(1991) modified by Dechow, Sloan and Sweeney (1995) and Francis, Lafond, Olsson and Schipper (2005).

Keywords: Proxies, Quality of accounting information, National and international journals.

1 INTRODUÇÃO

A Contabilidade como linguagem dos negócios (IJIRI, 1975; LAVOIE, 1987; ILUFI, 2000; KILLIAN, 2010; HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2011) possui o importante papel de comunicar aos interessados informações úteis que envolvem os eventos econômicos das empresas, servindo como suporte para tomada de decisão ou investimentos (KAM, 1990; LOPES; MARTINS, 2005; YAMAMOTO; SALOTTI, 2006; CPC 00 R1, 2010).

O *International Accounting Standards Board* (IASB) explica que informações financeiras com qualidade são fundamentais, pois afetam positivamente a decisão dos investidores. Segundo Ball e Shivakumar (2005), haverá qualidade nas informações contábeis se estas forem úteis aos usuários. Lopes e Martins (2005, p. 76) complementam que “a utilidade econômica da contabilidade está ligada à sua capacidade de alterar as crenças dos usuários sobre os fluxos futuros de caixa dos ativos”. Reflexos de tais crenças poderão ser vistos no próprio preço das ações. Carvalho (2012) ao utilizar a qualidade do lucro como *proxy*, para medir a qualidade dos relatórios contábeis, constatou que má qualidade dos lucros reportados afeta negativamente as decisões de investimentos.

A informação contábil propicia mudanças na percepção de seus usuários em relação às atividades da empresa, bem como, pode afetar seu comportamento. A partir das informações contábeis, os investidores são capazes de definir e refletir sobre os melhores títulos, considerando risco, retorno e preço de mercado (YAMAMOTO; SALOTTI, 2006). Por isso, a qualidade da informação contábil é fundamental para auxiliar o usuário a estimar os resultados da empresa (HENDRIKSEN; VAN BREDA, 2011). Porém, se torna mais difícil estabelecer padrões que permitam a qualificação das informações contábeis, uma vez que sua definição se torna relativa, tendo em vista a gama de usuários. Por isso é necessária a escolha de atributos que facilitem essa identificação (OLETO2006).

Nesse contexto a questão de pesquisa deste trabalho é a seguinte: **quais são as proxies mais utilizadas em pesquisas nacionais e internacionais para medir a qualidade da informação contábil?** Dessa forma, objetivos de pesquisas são (a) fazer um levantamento das pesquisas nacionais e internacionais que abordam qualidade da informação contábil (b) verificar a evolução das pesquisas brasileiras e internacionais sobre qualidade da informação contábil e (c) verificar

quais as proxies mais utilizadas em pesquisas nacionais e internacionais para medir a qualidade da informação contábil.

Acredita-se que os resultados da pesquisa serão úteis para demonstrar a evolução dos estudos relacionados à qualidade da informação contábil, bem como, suas principais medidas de mensuração. A seguir apresenta-se o referencial teórico seguido da metodologia, resultados e considerações finais.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 QUALIDADE DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL

A informação contábil possui relevância no mercado de capitais por influenciar as decisões de investimentos (KAM, 1990; LOPES; MARTINS, 2005; YAMAMOTO; SALOTTI, 2006; CPC 00 R1 2010). O analista de mercado como intermediário informacional utiliza da informação pública para fazer suas previsões e recomendações, mostrando por meio de seus relatórios as melhores oportunidades de investimentos (HEALY; PALEPU, 2001; BOOF; PROCIANOY; HOPPEN, 2006). Porém, as análises dos analistas dependem de fatores como disponibilidade, atualidade, formato, integridade (BOOF; PROCIANOY; HOPPEN, 2006) e precisão da informação publicada (FISCHER; STOCKEN 2008). Por isso, estes agentes tendem a cobrir empresas com maior nível de qualidade da informação divulgada (BUSHMAN; PIOTROSKI; SMITH2005).

Neste contexto, percebe-se que a qualidade da informação contábil é fundamental para a tomada de decisão dos usuários. Biddle e Hilary (2006) e Verdi (2006) compartilham dessa ideia e afirmam que demonstrações contábeis com alta qualidade aumenta a eficiência nos investimentos devido a sua capacidade de alterar o comportamento discricionário dos gestores. Os achados de Carvalho (2012) contribuem com essa afirmativa, pois, mostra que má qualidade dos lucros reportados afeta negativamente as decisões de investimentos. O estudo de carvalho (2012) também indica, que uma pior qualidade nos lucros possa reduzir a probabilidade de decisões eficientes de investimentos. Francis *et al.* (2004) comprova que melhor qualidade nas informações financeiras reduz o custo de capital próprio.

Porém Verrechia (1983) afirma que a qualidade da informação contábil depende em tese do gestor, pois, é ele quem decide quais informações divulgar. Contudo Nascimento *et al.* (2010) explica que como forma de suavizar a liberdade de divulgação dos gestores, os órgãos reguladores, como por exemplo a Comissão de Valores Mobiliários – CVM, juntamente com outras classes reguladoras, atuam em prol de definir quais informações são de fato importantes e podem interferir ou influenciar no processo de decisão. De qualquer forma Zendersky (2005) considera que mesmo

havendo regulação, que orienta como e quais informações divulgar, há certa flexibilidade na elaboração das demonstrações contábeis, permitindo que o profissional exerça julgamento na definição das políticas e critérios a serem adotados.

Almeida (2010) contribui explicando que a qualidade da informação contábil dependerá em parte dos incentivos dados aos gestores e “pela demanda do mercado por demonstrações financeiras mais informativas ou pela sua regulação”. Segundo Murcia (2009, p. 32) “os gestores e empresas possuem incentivos para fornecer informações confiáveis, mas também possuem incentivos para fornecerem informações enviesadas”. Ainda em relação aos incentivos, Wang (2006) explica que em empresas com estrutura familiar a relação entre os acionistas e gestores é mais tranquila, e em decorrência do parentesco entre gestores, a exigência por qualidade de informação se torna menor. Em contrapartida os acionistas de empresas com estrutura de propriedade excêntrica dependerão mais da boa vontade dos gestores, a menos que seus interesses estejam alinhados. O estudo do autor sugere uma relação não linear entre qualidade dos resultados e estrutura de propriedade familiar.

A governança corporativa, também pode influenciar positivamente a informatividade dos relatórios contábeis, com informações menos distorcidas, diminuindo a manipulação dos lucros e aumentando sua relevância (ALMEIDA *et al.* 2009). Os autores verificaram que a relevância do conteúdo informacional do lucro das empresas listadas no nível II e novo mercado da Bovespa é mais relevante do que das empresas no nível I ou não listadas nos segmentos de governança.

A credibilidade da divulgação pode ainda ser reforçada pela auditoria e outros intermediários do mercado de capitais. Os auditores oferecem aos investidores garantia de que as demonstrações financeiras da empresa estão em conformidade com as normas (HEALY; PALEPU, 2001). Os estudos de Gaeremynck e Willekens (2003); Willekens (2008) e Kim *et al.* (2009) mostram que informações auditadas adicionam valor nas informações financeiras por fornecerem maior confiança sobre a situação econômica financeira das empresas. Francis, Nanda e Olsson (2008) mostram também que a qualidade da informação pode reduzir a assimetria informacional, os achados mostram que empresas com maior qualidade no lucro possuem um maior nível de *disclosure* voluntário.

O Pronunciamento Conceitual Básico (CPC 00 R1, 2011) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis cita que os relatórios contábil-financeiros são baseados em estimativas, julgamentos e modelos, ou seja, não são descrições exatas dos fenômenos. Porém segundo Ball e Shivakumar (2005) e Iudícibus (2009) a informação contábil deve ser útil aos tomadores de decisões. O CPC 00 R1 (2011, p. 16) como forma de garantir a utilidade da informação contábil, estabelece que “as características qualitativas [...] devem ser aplicadas à informação contábil-financeira fornecida

pelas demonstrações contábeis”. Para ser útil, a informação deve ser relevante, material e possuir representação fidedigna (características fundamentais). Em complemento, a informação útil pode possuir atributos de melhoria para sua qualidade, como: comparabilidade; verificabilidade; tempestividade e compreensibilidade (características de melhoria).

As características específicas da informação contábil são as necessárias para fazer com que a informação seja útil para os usuários. Essas características podem ser relacionadas aos usuários ou às decisões tomadas (LOPES; MARTINS, 2005, p. 114). Os autores explicam que “a qualidade do relatório financeiro é um conceito amplo”, o qual se estende a toda e qualquer informação inclusa nos relatórios financeiros, independentemente de ser ou não obrigatória a sua divulgação, desde que seja útil a tomada de decisão. Além da utilidade econômica, o FASB (1978) considera que a informação deve ser compreensível aos que tiverem um entendimento razoável sobre o negócio e sobre os relatórios contábeis.

As características relevância e representação fidedigna são vistas como mais importantes que a compreensibilidade, comparabilidade e tempestividade. Já o valor preditivo é visto como o indicador mais importante da característica relevância, em termos de ser útil para a tomada de decisão. Porém, todos os atributos qualitativos devem fazer parte da análise, pois, em conjunto completam a formação qualitativa da informação contábil (BEEST; BRAAM; BOELEN, 2009).

Contudo, não são somente as características qualitativas da informação que permite avaliar sua qualidade. Paulo (2009) argumenta que são vários os atributos que permite essa mensuração, entre eles tem-se o conservadorismo, gerenciamento de resultados, qualidade dos *accruals* e persistência do lucro, entre outros. O Quadro 1 mostra de forma sucinta algumas medidas utilizadas para mensurar a qualidade da informação contábil disponível ao público.

Medidas	Objetivo/Função	Autores
Previsibilidade e persistência dos lucros	Prever lucros futuros com base em lucros passados	Penman e Zhang (2002)
<i>Value Relevance</i>	Uso dos números contábeis como base para a tomada de decisão	Ball e Brown (1968) Richardson <i>et al.</i> , (2005)
<i>Timeliness</i>	Representa a rapidez que a informação chega aos usuários	Bushman <i>et al.</i> , (2004), Antunes e Costa (2007)
Conservadorismo	Defasagem temporal no reconhecimento de receitas e despesas	Ball, kothari e Robin (2000) e Basu (1997); Francis e Wang (2008), Antunes e Costa (2007), Ball e Shivakumar (2005)

Suavização/Gerenciamento dos resultados (<i>Earnings Smoothness /Management</i>)	Uso dos ajustes contábeis com a finalidade de reduzir a variabilidade dos lucros. Escolhas discricionárias facultadas aos gerentes pelas normas contábeis	Demski (1998); Kirschenheiter; Melumad (2002); Myers, Myers Skinner (2007) e Baptista (2008)
Qualidade dos <i>accruals</i>	Mede a qualidade das informações contábeis por meio do desvio padrão da diferença entre os ajustes contábeis observados e estimados	Jones (1991); Jones Modificado (1995); Jones Forward Looking (2003); Aboody, Hughes e Liu (2005); Dechow e Dichev (2002); Dechow, Ge e Schrand (2010); Francis et al., (2004); Francis et al., (2005); McNichols (2002), Carvalho (2012), Bharath, Sunder e Sunder (2006)
A pontuação total da Association of Investment Management and Research (AIMR)	Avaliação abrangente por parte dos analistas sobre a qualidade da divulgação das empresas	Brown e Hillegeist (2007); Drake, Myers e Myers (2008)
Métrica que mede as características qualitativas da informação contábil	Medir de forma ampla a qualidade das informações contábeis	Beest, Braam e Boelens (2009) e Gabriel (2011)

Quadro 1 - Medidas de qualidade da informação contábil

Fonte: adaptado de Carvalho (2012)

Há outras medidas de Qualidade da Informação Contábil que também poderiam mencionadas, porém foco foi dado naquelas mais utilizadas pela literatura, de acordo com o levantamento realizado por meio do estudo bibliométrico no presente estudo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se classifica como descritiva com abordagem analítica. A análise do estudo foi conduzida pela técnica da análise de conteúdo, que segundo Bardin (1977) permite por meio de procedimentos sistemáticos e objetivos conhecer as variáveis e o conteúdo informacional das mensagens. Foi realizado um estudo bibliométrico, tendo em vista encontrar na literatura nacional e internacional *proxies* que buscam medir a qualidade da informação contábil divulgada pelas empresas. Desse modo, os tópicos a seguir demonstram os critérios de seleção dos periódicos que foram explorados, bem como, os artigos que tratam do assunto de interesse conforme mencionado.

3.1 SELEÇÃO DOS PERIÓDICOS INTERNACIONAIS

Buscando apresentar as métricas de qualidade da informação contábil existentes na literatura científica, foi necessário definir quais periódicos nacionais e internacionais seriam analisados. Dessa forma a preocupação inicial se ateve em selecionar os periódicos que possuem maior reconhecimento e prestígio por parte da academia científica no mundo. Para tanto, o critério inicial na definição dos periódicos internacionais consistiu em considerar aqueles indexados ao *SCImago Journal & Country Rank*, desenvolvido e alimentado pela *Scopus*. O passo seguinte da seleção foi realizado considerando a área temática *Business, management and Accounting*. Sendo que nesta classificação temática obtiveram-se somente os periódicos classificados dentro da categoria temática *Accounting*. Esta primeira fase da seleção permitiu identificar uma população de 101 periódicos. Sendo que a partir daí, buscou-se selecionar somente aqueles que continham a palavra *Accounting* no título, resultando em uma sub amostra de 51 periódicos.

Uma das questões que definiram a amostra de periódicos internacionais foi à disponibilidade dos mesmos no portal da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Pois não seria possível obter acesso aos periódicos não disponíveis pela capes. Salienta-se que nesta fase do processo a amostra foi reduzida a 30 periódicos, sendo que, dentre esses haviam 4 periódicos (*Accounting Review; Accounting Horizons; Journal of Management Accounting Research e Academy of Accounting and Financial Studies Journal*) cujo acesso não era permitido por meio da base capes, ou seja, tais periódicos estão dispostos na listagem da capes, porém, o acesso não é permitido. Em consequência estes 4 periódicos foram excluídos, resultando nesta fase do processo em uma amostra de 26 periódicos. Outro fator delimitador da amostra foi a exclusão de 4 periódicos (*International Journal of Accounting and Information Management; Journal of Accounting and Organizational Change; Journal of Applied Accounting Research; Qualitative Research in Accounting and Management Review of Accounting and Finance*) os quais apresentaram *SJR* igual a zero. Entende-se que tal exclusão é válida, pois considera-se que o impacto destes na área acadêmica em contabilidade é nulo.

A última observação foi feita em relação ao escopo e foco da revista, tendo em vista excluir os periódicos cujo foco está mais centrado nas linhas de pesquisas gerenciais, estudo e pesquisa e outras não relacionadas a contabilidade para usuários externos e finanças. Porém alguns periódicos, não possuem uma definição clara e específica do escopo, sendo assim estes foram analisados no estudo. Nesta fase do processo foram excluídos os seguintes periódicos: *Accounting, Organizations and Society; Management Accounting Research; Journal of Accounting and Public Policy; International Journal of Accounting Information Systems; Accounting History e Journal of*

Accounting Education. A Figura 1 mostra por etapas o processo de seleção dos periódicos internacionais.

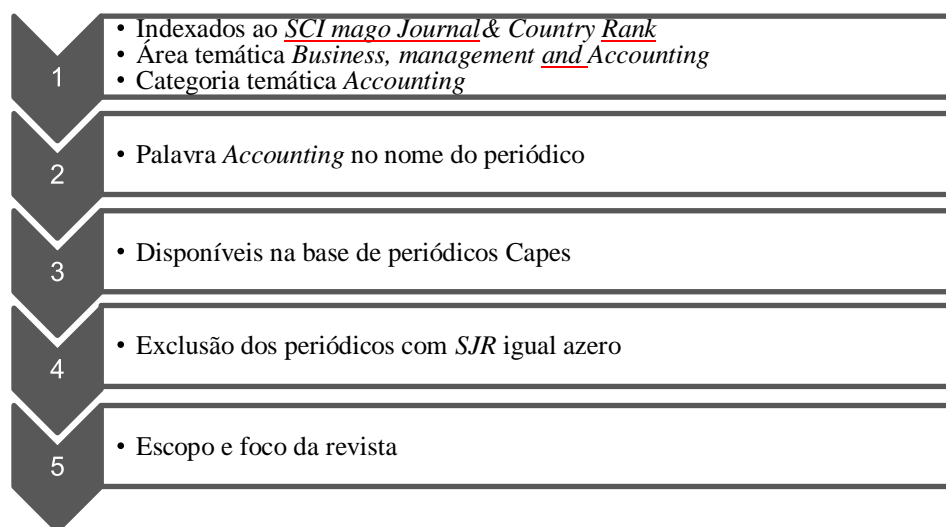


Figura 1 - Processo de seleção dos periódicos internacionais para o estudo bibliométrico
Fonte: dados da pesquisa (2014).

A amostra final de periódicos internacionais a ser analisada é de 15 conforme demonstrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Periódicos internacionais analisados

Periódico	Rankings	SJR	Qualis Capes	País	Início de publicação online	Acesso pela Capes a partir de
<i>Journal of Accounting and Economics</i>	4	4,013	Q1	Estados Unidos	1979	1979
<i>Contemporary Accounting Research</i>	15	1,579	Q1	Estados Unidos	1984	1997
<i>Accounting, Auditing and Accountability Journal</i>	25	0,823	Q1	Estados Unidos	1988	1988
<i>Foundations and Trends in Accounting</i>	28	0,731	Q2	Estados Unidos	2006	2006
<i>Critical Perspectives on Accounting</i>	33	0,580	Q2	Estados Unidos	1990	1990
<i>Journal of Business Finance and Accounting</i>	37	0,536	Q2	Estados Unidos	1974	1997
<i>A Journal of Accounting Finance and Business Studies - Abacus</i>	46	0,388	Q2	Austrália	1965	1997
<i>Accounting Forum</i>	49	0,373	Q2	Holanda	2004	2004
<i>Journal of International Accounting, Auditing and Taxation</i>	54	0,323	Q3	Holanda	1992	1992
<i>Accounting and Finance</i>	60	0,267	Q3	Reino Unido	1979	1997
<i>Australian Accounting Review</i>	66	0,182	Q3	Austrália	1991	1997

<i>Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting</i>	69	0,162	Q3	Estados Unidos	2000	2000
<i>Journal of Contemporary Accounting & Economics</i>	75	0,136	Q3	Reino Unido	2005	2005
<i>Asian Review of Accounting</i>	80	0,119	Q4	Reino Unido	1992	2006
<i>Accounting Research Journal</i>	83	0,116	Q4	Reino Unido	2005	2005

Fonte: dados da pesquisa (2014)

A última coluna da Tabela 1, mostra a data a partir da qual os artigos foram acessados, pois, apesar de alguns periódicos terem iniciado com publicações *online* em uma determinada data, o acesso pela base capes foi permitido somente a partir de outra data. Para exemplificar tem-se o caso do periódico *Contemporary Accounting Research*, cujo ano inicial de publicação *online* foi em 1984, porém, o acesso aos artigos somente é possível a partir de 1997.

O *SJR* é um indicador bibliométrico que mede o prestígio ou influência de um periódico científico, construída na base de dados *Scopus*. O *SRJ* estabelece valores diferentes para as citações de acordo com a influência científica das revistas que eles geram. Ele usa uma janela temporal de citação de três anos - o suficiente para cobrir o pico citação de um número significativo de revistas, e curto o suficiente para ser capaz de refletir a dinâmica do processo de comunicação científica. Sua metodologia de cálculo restringe a autocitação de uma revista ao limite de 33% de suas referências emitidas, de modo que o excesso de autocitação não envolverá inflar artificialmente o valor de uma revista, mas sem prejudicar o processo normal de autocitação (GONZÁLEZ-PEREIRA; GUERRERO-BOTE; MOYA- ANEGÓN, 2013, p.18).

3.2 SELEÇÃO DOS PERIÓDICOS NACIONAIS EM CONTABILIDADE

A seleção dos periódicos nacionais em contabilidade abrangeu todos aqueles classificados pela Capes, exceto os que possuem peso zero. O *Qualis* CAPES lista os estratos representativos da qualidade dos periódicos científicos em que os pesquisadores dos programas de pós-graduação publicaram seus artigos. A classificação dos periódicos é realizada por meio de um processo anual e por área específica, em que os mesmos são enquadrados em estratos indicativos da qualidade sendo - A1, o mais elevado; A2; B1; B2; B3; B4; B5; e C, com peso zero (CAPES, 2013). A Figura 2 mostra o processo de seleção dos periódicos nacionais.



Figura 2 - Processo de seleção dos periódicos nacionais para o estudo bibliométrico
Fonte: dados da pesquisa (2014)

A população de periódicos classificados pelo *Qualis/Capes* na área de contabilidade é de 22. Porém, a amostra final é composta por 19 periódicos, pois, foram excluídos aqueles cujo acesso depende de assinatura (Tabela 2).

Tabela 2 - Periódicos nacionais a serem analisados

Periódico	Qualis/capes em setembro de 2013	Início publicação online
Revista Contabilidade & Finanças	A2	2001
Contabilidade Vista & Revista	B1	1989
Revista de Contabilidade e Organizações	B1	2007
Revista Universo Contábil	B1	2005
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	B1	2004
Contabilidade, Gestão e Governança	B2	1998
Enfoque: Reflexão Contábil	B2	2005
Revista Ambiente Contábil	B2	2009
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade Repec	B2	2007
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	B2	2006
RACE: Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B2	2007
Pensar Contábil	B3	2004
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE	B3	2010
RC&C: Revista de Contabilidade e Controladoria	B3	2009
Registro Contábil – RECONT	B3	2010
Revista de Informação Contábil (UFPE)	B3	2007
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B3	1995
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B4	2001
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	2007

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Após a seleção dos periódicos internacionais e nacionais em contabilidade o próximo passo foi verificar os artigos de interesse. Para isso, foram levantados os artigos publicados nas revistas desde seu início de publicação online explícito na Tabela 2 até a última edição de 2012. Os demais procedimentos relacionado a coleta estão expostos no tópico seguinte.

3.2.1 Seleção dos artigos em periódicos brasileiros e internacionais

Para a seleção dos artigos que construíram ou utilizaram alguma medida de qualidade da informação contábil, adotou-se um procedimento de levantamento das pesquisas e consequentemente as medidas conforme utilizadas por Coelho, Niyama e Rodrigues (2011), o qual se baseou nos estudos de Baker e Barbu (2007) e Ikuno, Niyama, Botelho e Santana (2010). Os procedimentos obedecem aos seguintes passos: (a) levantamento dos periódicos relacionados ao tema da pesquisa por meio de palavras-chaves; (b) Refinamento da busca, cujo intuito é excluir os estudos que fogem do interesse da pesquisa e (c) classificação dos artigos em um banco de dados a partir da leitura individual. Para tanto o primeiro passo foi observar no título dos trabalhos as palavras-chave conforme exposto no Quadro 2.

Quadro 2 - Sentenças e palavras utilizadas para selecionar os artigos em periódicos internacionais e brasileiros

Palavras para busca de artigos em revistas internacionais	
<i>Quality of accounting information</i>	<i>Value relevance</i>
<i>Disclosure quality</i>	<i>Relevance of earnings</i>
<i>Accounting quality</i>	<i>Relevance of accounting numbers</i>
<i>Earning quality</i>	<i>Precision in accountig information</i>
<i>Financial reporting quality</i>	<i>Characteristics of information</i>
<i>Quality of reported earnings</i>	<i>Precision information</i>
<i>Earnings attributes</i>	<i>Information quality</i>
<i>Qualitative characteristics</i>	<i>Financial reporting credibility</i>
<i>Timeliness</i>	<i>Comparable financial reporting</i>
<i>Accounting conservatism</i>	<i>Accounting report integrity</i>
<i>Materiality</i>	<i>Timeliness of earnings</i>
<i>Conservatism</i>	<i>Accruals quality</i>
<i>Disclosure quality attributes</i>	<i>Information credibility</i>
<i>Financial reporting credibility</i>	<i>Earnings attributes</i>
Palavras para busca de artigos em Revistas nacionais	
Qualidade da informação contábil	Métrica de qualidade da informação contábil
Qualidade da divulgação	Características qualitativas
Qualidade contábil	Conservadorismo
Qualidade do <i>disclosure</i>	Defasagem
Relevância da informação contábil	Qualidade do lucro
Tempestividade	Características da informação contábil

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Salienta-se que antes de definir as palavras-chave a serem utilizadas, foi realizado um levantamento aleatório de estudos que construíram ou utilizaram alguma métrica para medir a qualidade da informação contábil. O intuito desse levantamento foi de conhecer e obter palavras usadas nos títulos desses trabalhos, cujo propósito foi abranger um número razoável de palavras

que pudessem direcionar o presente estudo, aos artigos científicos que utilizaram algum tipo de medida de qualidade da informação contábil. Ao todo foram observados os títulos de 23 estudos internacionais e 7 estudos brasileiros. Ressalta-se que a busca dos artigos, limitada pela leitura do título, é um fator limitante da pesquisa, porém justifica-se, esse critério de seleção, pois ao analisar os 30 artigos do teste verifica-se que em todos eles, o título retratava de forma clara o tema qualidade da informação contábil. Portanto acredita-se que a escolha de tal critério não prejudicará a amostra final dos artigos a serem analisados.

Após a seleção inicial dos artigos o passo seguinte foi a leitura seletiva conforme Gil (2002), tendo em vista excluir os estudos que não terão relevância para a pesquisa, por não tratarem do foco ou tema de interesse. Em seguida ao obter somente os artigos relevantes foi realizada a leitura individual, cujo objetivo principal consistiu em extrair as principais medidas de qualidade da informação contábil, utilizadas pela literatura brasileira e internacional. Desse modo, foi realizado um fichamento cujas informações extraídas dos artigos foram: (a) autoria; (b) data de publicação; (c) periódico publicado; (d) objetivo; (e) resultados; (f) medida de qualidade da informação contábil; (g) foco da medida de qualidade da informação contábil e (h) referência ou origem da medida de qualidade da informação contábil.

4 RESULTADOS

A pesquisa sobre o levantamento inicial dos artigos resultou em 166 e 28 artigos internacionais e nacionais respectivamente. Porém foi realizado um refinamento (conforme explicitado na metodologia), excluindo os artigos que de fato não traduzem o assunto almejado. Após isso a amostra ficou com 25 artigos nacionais e 132 artigos internacionais, conforme Tabelas 3 e 4.

Tabela 3 - Quantidade de artigos brasileiros antes e após o refinamento do levantamento

Periódicos nacionais	Quantidade artigos levantamento inicial	Quantidade de artigos após refinamento
Revista Contabilidade & Finanças	12	12
Contabilidade Vista & Revista	1	
Revista de Contabilidade e Organizações	1	1
Revista Universo Contábil	4	3
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	1	1
Contabilidade, Gestão e Governança	2	2
Enfoque: Reflexão Contábil		
Revista Ambiente Contábil		
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade - Repec	3	3
Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ)	2	1

RACE : Revista de Administração, Contabilidade e Economia		
Pensar Contábil		
RACEF - Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE		
RC&C. Revista de Contabilidade e Controladoria	1	1
Registro Contábil - RECONT		
Revista de Informação Contábil (UFPE)	1	1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ		
Revista Catarinense da Ciência Contábil		
Revista de Contabilidade da UFBA		
Total	28	25

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Observa-se que após o refinamento dos artigos brasileiros houve a exclusão de um artigo de cada um dos seguintes periódicos: Contabilidade Vista & Revista; Universo Contábil e Sociedade, Contabilidade e Gestão (UFRJ). Quanto aos artigos internacionais salienta-se que foram excluídos: 8 do Journal of Accounting and Economics; 7 do periódico Contemporary Accounting Research; 3 da Foundations and Trends in Accounting; 7 do Journal of Business Finance and Accounting; 3 do A Journal of Accounting Finance and Business Studies – Abacus; 1 Accounting Forum; 3 Accounting and Finance; 2 Australian Accounting Review (Tabela4).

Tabela 4 – Quantidade de artigos internacionais antes e após o refinamento do levantamento

Periódicos Internacionais	Quantidade de artigos levantamento inicial	Quantidade de artigos após refinamento
Journal of Accounting and Economics	33	2 5
Contemporary Accounting Research	29	2 2
Accounting, Auditing and Accountability Journal		
Foundations and Trends in Accounting	3	
Critical Perspectives on Accounting		
Journal of Business Finance and Accounting	29	2 1
A Journal of Accounting Finance and Business Studies - Abacus	13	1 1
Accounting Forum	2	1
Journal of International Accounting, Auditing and Taxation	10	10
Accounting and Finance	17	14
Australian Accounting Review	5	3
Advances in Accounting, incorporating Advances in International Accounting	13	13
Journal of Contemporary Accounting & Economics	3	3
Asian Review of Accounting	6	6

Accounting Research Journal	3	3
Total	166	132

Fonte: dados da pesquisa (2014)

Importante demonstrar como as pesquisas, tanto brasileiras como internacionais sobre qualidade da informação contábil se comportaram desde o início dos primeiros estudos relacionados ao assunto. Para isso foram elaborados os Gráficos 1 e 2 que demonstram a evolução desses estudos em termos quantitativos.

Observa-se pelo Gráfico 1 que o primeiro estudo publicado em periódicos acadêmicos no Brasil, que trata do tema qualidade da informação contábil ocorreu no final de década de 90, especificamente em 1999. Após essa primeira publicação, outras pesquisas sobre o tema somente surgiram a partir de 2006, sendo mais intensas em 2012, onde houve o maior número de publicações. Isto significa que no Brasil o tema ainda foi pouco explorado e que os pesquisadores somente deram maior atenção ao assunto nos últimos 2 anos.

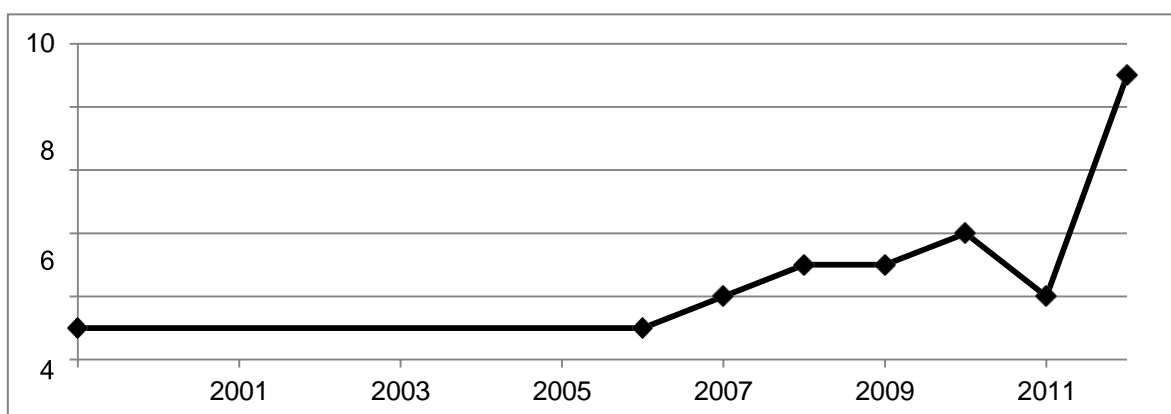


Gráfico 1 - Evolução das pesquisas brasileiras sobre qualidade da informação contábil Fonte: dados da pesquisa (2014)

Em relação aos estudos internacionais as pesquisas sobre o tema qualidade da informação contábil tiveram o início marcado em 1986 seguido com mais uma publicação em 1990. Porém somente a partir de 1996 tiveram outros estudos, sendo que até o ano de 2002 houve praticamente uma publicação anual. No entanto percebe-se que um maior número de estudos foi realizado em 2008 e 2010 (Gráfico 2).

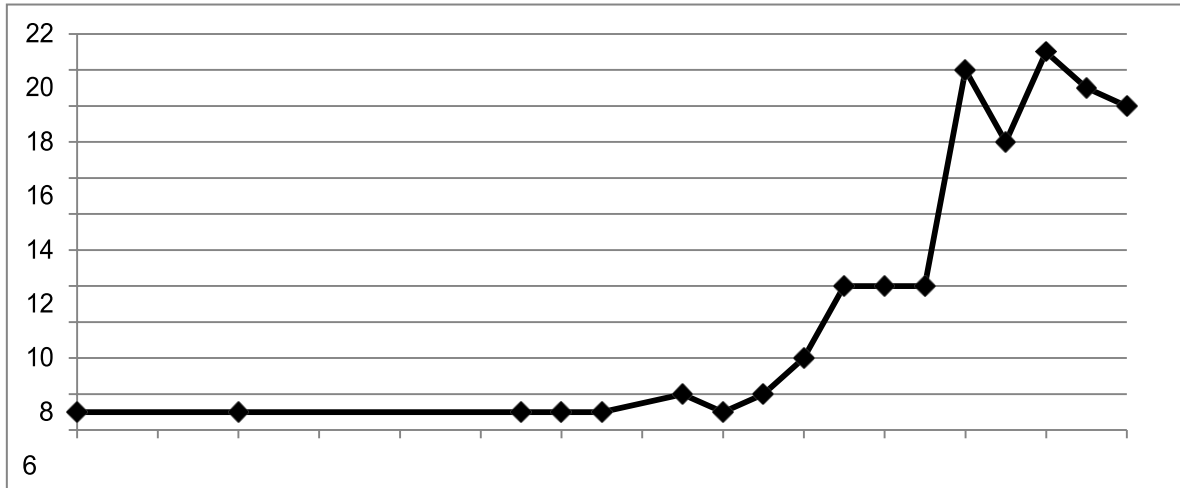


Gráfico 2 – Evolução das pesquisas internacionais sobre qualidade da informação contábil
Fonte: dados da pesquisa (2014)

Após a seleção dos artigos foi feita uma leitura exploratória de forma a obter as medidas de qualidade da informação contábil mais utilizada pelos pesquisadores, bem como a referência e origem de tais medidas. Os resultados mostram que nos estudos brasileiros as principais medidas são conservadorismo contábil e qualidade dos *accruals* e relevância (Apêndice 2). Já nos estudos internacionais as medidas mais utilizadas para qualidade da informação contábil são: conservadorismo; relevância; qualidade do *accruals*; persistência do lucro e outras medidas de qualidade (Apêndice 3). Quanto as principais referências, o Gráficos 3 e 4 mostra que dentre as medidas mais utilizadas pelos estudos brasileiros está o modelo de Basu (1997) e Ball e Shivakumar (2005), os quais foram utilizados por 11 e 4 estudos respectivamente.

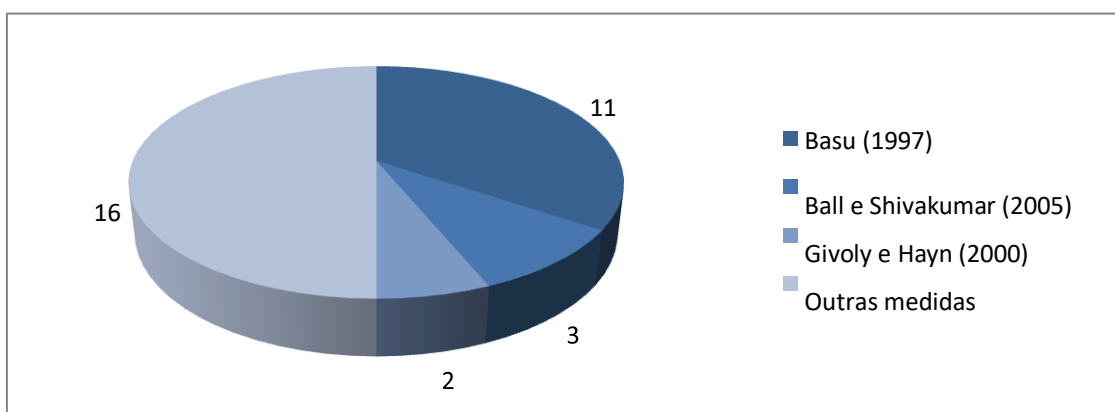


Gráfico 3 - Medidas mais utilizadas para qualidade da informação contábil em estudos brasileiros
Fonte: dados da pesquisa (2014)

Em relação aos estudos internacionais o modelo Basu (1997) também é o mais utilizado, seguido da medida de Jones (1991) modificada por Dechow, Sloan e Sweeney (1995) e Francis, Lafond, Olsson e Schipper (2005). Além dessas, também é bastante utilizado pela literatura

internacional as medidas de Dechow e Dichev (2002); Jones (1991) e Sloan (1996) (Gráfico 4). Estes resultados estão alinhados com a afirmação de Barth, Landsman, e Lang (2008), pois, os autores citam que dentre as medidas mais utilizadas como medida de qualidade da informação contábil destacam-se a relevância e conservadorismo.

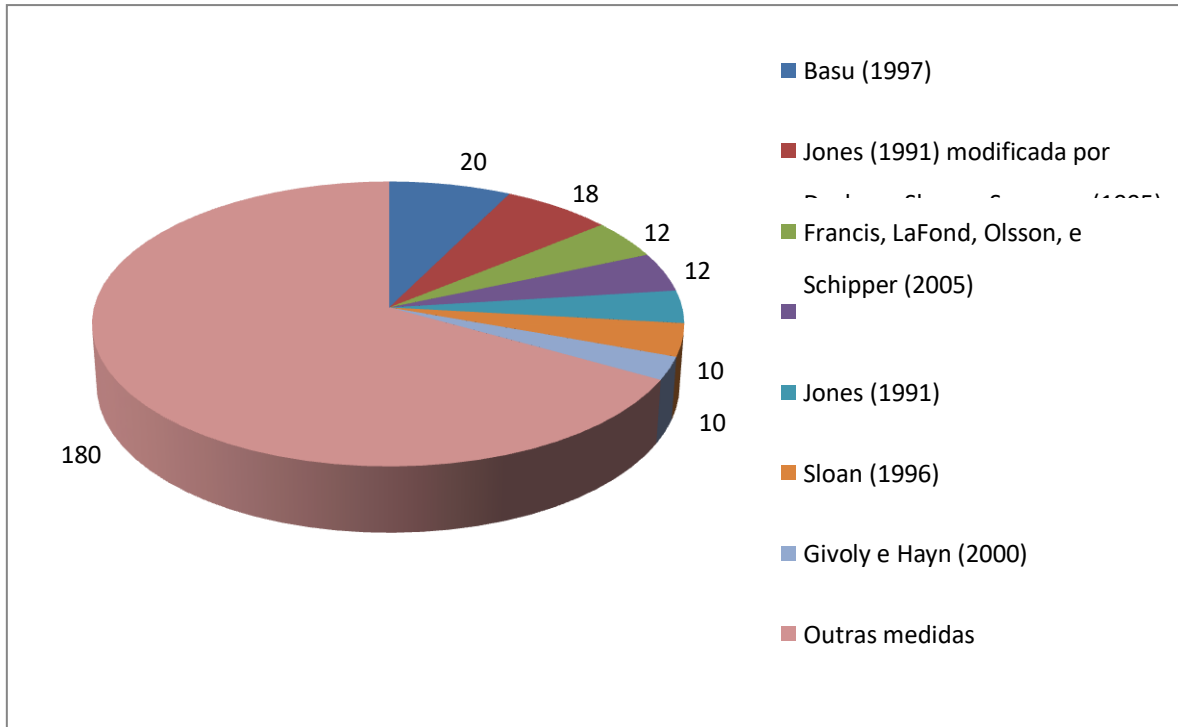


Gráfico 4 - Medidas mais utilizadas para qualidade da informação contábil em estudos internacionais
Fonte: dados da pesquisa (2014)

5 CONSIDERAÇÕES

O objetivo deste estudo consistiu em verificar por meio de uma pesquisa Bibliométrica quais as proxies são mais utilizadas em pesquisas nacionais e internacionais para medir a qualidade da informação contábil. A abordagem metodológica do presente estudo é de caráter exploratória e procedimentos bibliográficos e documental. Foram analisados 19 periódicos nacionais e 15 internacionais, dos quais foram analisados 25 artigos nacionais e 132 artigos internacionais respectivamente.

Os resultados do estudo demonstraram que o primeiro estudo publicado em periódicos acadêmicos no Brasil, que trata do tema qualidade da informação contábil ocorreu no final de década de 90, especificamente em 1999. Após essa primeira publicação, outras pesquisas sobre o tema somente surgiram a partir de 2006, sendo mais intensas em 2012, onde houve o maior número de publicações. Isto significa que no Brasil o tema ainda foi pouco explorado e que os pesquisadores somente deram maior atenção ao assunto nos últimos 2 anos.

Em relação aos estudos internacionais as pesquisas sobre o tema qualidade da informação contábil tiveram o início marcado em 1986 seguido com mais uma publicação em 1990. Porém somente a partir de 1996 tiveram outros estudos, sendo que até o ano de 2002 houve praticamente uma publicação anual. No entanto percebe-se que um maior número de estudos foi realizado em 2008 e 2010.

Os resultados mostram também que nos estudos brasileiros as principais medidas são conservadorismo contábil e qualidade dos *accruals* e relevância. Já nos estudos internacionais as medidas mais utilizadas para qualidade da informação contábil são: conservadorismo; relevância; qualidade do *accruals*; persistência do lucro e outras medidas de qualidade. Quanto as principais referências, os achados mostram que dentre as medidas mais utilizadas pelos estudos brasileiros está o modelo de Basu (1997) e Ball e Shivakumar (2005), os quais foram utilizados por 11 e 4 estudos respectivamente.

Em relação aos estudos internacionais o modelo Basu (1997) também é o mais utilizado, seguido da medida de Jones (1991) modificada por Dechow, Sloan e Sweeney (1995) e Francis, Lafond, Olsson e Schipper (2005). Além dessas, também é bastante utilizado pela literatura internacional as medidas de Dechow e Dichev (2002); Jones (1991) e Sloan (1996). Estes resultados estão alinhados com a afirmação de (Barth, Landsman, e Lang 2008), pois, os autores citam que dentre as medidas mais utilizadas como medida de qualidade da informação contábil destacam-se a relevância e conservadorismo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. E. F. **Qualidade da Informação Contábil em Ambientes Competitivos** (2010). Tese de doutorado em Ciências Contábeis, Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Departamento de Contabilidade e Atuária, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo.

BAKER, R. C.; BARBU, E. M. Trends in research on international accounting harmonization. **The International Journal of Accounting**, 42, p. 272–30, 2007.

BALL, R.; SHIVAKUMAR, L. Earnings quality in UK private firms: comparative loss recognition timeliness. **Journal of Accounting and Economics**. v.39, p. 83–128, 2005.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 1977.

BARTH, M. E.; LANDSMAN, W. R.; LANG, M. H. International Accounting Standards and Accounting Quality. **Journal of Accounting Research**, v. 46, n 3, 2008.

BASU, S. The Conservatism principle and the asymmetric timeliness of earnings. **Journal of Accounting and Economics**, v.24, n.1, p.3-37, 1997. Disponível em:<<http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-031498138&partnerID=40&md5=71f33b76411b17b2948f7691186e310c>>. Acesso em: 30 Fev. 2013.

BEEST, F. V.; BRAAM, G.; BOELENS, S. **Quality of Financial Reporting: measuring qualitative characteristics** (2009). Disponível em: <https://www.google.com.br/?gws_rd=cr&ei=A29XUquFApTd4AOh7oD4DA#psj=1&q=Quality+of+Financial+Reporting:+measuring+qualitative+characteristics>. Acesso em: 25 de mai. 2013.

BIDDLE, G.C.; HILARY, G. Accounting quality and firm-level capital investment. **Accounting Review**, v.81, n.5, p.963-982, 2006. Disponível em:<<http://www.scopus.com/inward/record.url?eid=2-s2.0-37049011584&partnerID=40&md5=d00895971b15b9539c716291c71a69d2>>. Acesso em: 20 Mar. 2013.

BOFF, L. H.; PROCIANOY, J. L.; HOPPEN N. O uso de informações por analistas de investimento na avaliação de empresas: á procura de padrões. **Revista de Administração Contemporânea - RAC**, v. 10, n. 4, p. 169-192, 2006.

BUSHMAN, R. M.; PIOTROSKI, J.; SMITH, A. Insider trading restrictions and analysts' incentives to follow firms. **Journal of Finance**. v. 60, p. 35-66, 2005.

CARVALHO, F. L. **Qualidade das informações contábeis, restrição financeira e decisões de investimento: evidências para a América Latina** (2012). Tese de doutorado em Engenharia da Produção, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo.

COELHO, C. M. P.; NIYAMA, J. K.; RODRIGUES, J. M. Análise da Qualidade da Informação Contábil Frente a Implementação dos IFRS: Uma Pesquisa Baseada nos Periódicos Internacionais (1999 a 2010). **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, 2011.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). Pronunciamento Técnico CPC 00 (R1): **Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil- Financeiro** (2011). Disponível em: <www.cpc.org.br/>. Acesso em: 20 de abr. 2013.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Qualis periódicos (2013). Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/avaliacao/qualis>>. Acesso em: 09 de ago. 2013.

DECHOW, P. M.; DICHEV, I. D. The quality of accruals and earnings: the role of accrual estimation errors. **The Accounting Review**, v. 77, p. 35–59, 2002.

DECHOW, P. M., Sloan, R. G. e Sweeney A. P. Detecting earnings management. **The Accounting Review** 70 (2): 193-225, 1995.

FASB, Financial Accounting Standards Board. **Statement of financial accounting standards nº 1. Objectives of Financial Reporting by Business Enterprises**. Stamford, Connecticut, 1978.

FISCHER, P.E.; STOCKEN, P.C. **Analyst information acquisition and communication** (2008). Disponível em: <http://www.utah-wac.org/2009/Papers/Stocken_UWAC.pdf>. Acesso em: 10 de out. 2013.

FRANCIS, J.; LAFOND, R.; OLSSON, P. M.; SCHIPPER, K. Costs of Equity and Earnings Attributes. **The Accounting Review**, v. 79, Nº 4, p. 967-1010, 2004.

FRANCIS, J.; LAFOND, R.; OLSSON, P. M.; SCHIPPER, K. The market pricing of accruals quality. **Journal of Accounting and Economics**, v. 39, p. 295–327, 2005.

FRANCIS, J.; NANDA, D.; OLSSON, P. Voluntary Disclosure, Earnings Quality, and Cost of Capital. **Journal of Accounting Research** Vol. 46 No. 1, 2008.

GAEREMYNCK, A.; WILLEKENS, M. The Endogenous Relationship between Audit- Report Type and Business Termination: Evidence on Private Firms in a Non- Litigious Environment. **Accounting and Business Research**, 33 (1), 65-79, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. GONZÁLEZ-PEREIRA, B.; GUERRERO-BOTE, V. P.; MOYA-ANEGÓN, F. **The SJRindicator**: A new indicator of journals' scientific prestige. Disponível em: [http:// www.scimagojr.com/index.php](http://www.scimagojr.com/index.php). Acesso em: 03 de ago. 2013.

HEALY, P. M.; PALEPU, K. G. Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: a review of the empirical disclosure literature. **Journal of Accounting and Economics**. v. 31. p.405-440, 2001.

HENDRIKSEN, E. S.; VAN BREDA, M. F. **Teoria da Contabilidade**. 5. ed. São Paulo: atlas, 2011.

HRIBAR, P., COLLINS, D. W. Errors in estimating accruals: Implications for empirical research. **Journal of Accounting Research** 40, 105-134, p. 2002.

IKUNO, L. M.; NIYAMA, J. K.; BOTELHO, D. R.; SANTANA, C. M. **Contabilidade Internacional**: Uma Análise da Produção Científica sobre nos Principais Periódicos Internacionais da Área (2000 a 2009) (2010). Disponível em: <http://www.congressosp.fipecafi.org/artigos102010/262.pdf>. Acesso em: 04 de outubro de 2013.

IJIRI, Y. **Theory of accounting measurement**. Studies in accounting research 10. Sarasota: American Accounting Association, 1975. International Accounting Standards Board - IASB. **Exposure Draft on an improved Conceptual Framework for Financial Reporting**: The Objective of Financial Reporting and Qualitative Characteristics of Decision-useful Financial Reporting Information. London, 2008.

ILUFI, O. M. V. **Teoria da comunicação e teoria da semiótica**: sua incorporação ao processo de formação universitária do contador no Chile. In: Conferência Acadêmica Permanente de Pesquisa

em Contabilidade, 11, 2000, Talca. Disponível em:

<http://www2.rio.re.gov.br/cgm/textos_teoriasemiotica.pdf>. Acesso em 11 de abril de 2013.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da contabilidade**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

JONES, J. J. Earnings Management During Import Relief Investigations. *Journal of Accounting Research*. 29 (2): p. 193-228, 1991.

KAM, V. **Accounting theory**. Illinois: IE-WILEY, 1990.

KILLIAN, S. “No accounting for these people”: shell in Ireland and accounting language.

Critical Perspectives on Accounting, v. 21, n. 8, p. 711-723, 2010.

KIM, J.; SIMUNIC, D.; STEIN, M.; YI, C.H. **Voluntary Audits and the Cost of Debt Capital for Privately Held Firms: Korean Evidence** (2009). Disponível em:

<http://www.af.polyu.edu.hk/jcae_af/download/papers09/CAR%20S.2%20Kim%20revised.pdf>.

Acesso em: 20 de abril de 2013.

LAVOIE, D. The accounting of interpretations and the interpretation of accounts: the communicative function of “the language of business”. **Accounting, Organizations and Society**, v. 12, n. 6, p. 579-604, 1987.

LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade: uma nova abordagem**. São Paulo: Atlas, 2005.

MURCIA, F. D. R. **Fatores Determinantes do nível de disclosure voluntário de companhias abertas no Brasil** (2009). Tese de doutorado em Contabilidade, Programa de Pós-graduação em Ciências Contábeis, departamento de contabilidade e atuária da faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo.

NASCIMENTO, E. M.; GUERRA, M.; FERNANDES, N. A. C.; COLAUTO, R. D. Divulgação de informações financeiras de companhias siderúrgicas e metalúrgicas brasileiras. **Revista de Contabilidade e Organizações – RCO**. FEA-RP/USP, v. 4, n. 10, p. 3-24, 2010.

OLETO, R. R. Percepção da qualidade da informação. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 35, n. 1, p. 57-62, jan./abr. 2006.

PAULO, E. **Qualidade das informações contábeis na oferta pública de ações e debêntures pelas companhias abertas brasileiras** (2009). Disponível em:

<<http://www.congressoeac.locaweb.com.br/artigos92009/217.pdf>>. Acesso em: 24 de abril de 2013.

SLOAN, R. G. Do Stock Prices Fully Reflect Information in Accruals and Cash Flows about Future Earnings?. **The Accounting Review**, Vol. 71, n. 3, p. 289-315, 1996.

VERDI, R. S. **Financial reporting quality and investment efficiency** (2006). Disponível em: <<http://www3.nd.edu/~carecob/Workshops/10-11Workshops/HopePaper091010.pdf>>. Acesso em: 10 de mai. 2013.

VERRECCHIA, R. E. Essays on disclosure. **Journal of Accounting and Economics**, v. 32, n. 1-3, p. 97-180, 2001.

WANG, D. Founding family ownership and earnings quality. **Journal of Accounting Research**, v. 44, p. 619–656, 2006.

WILLEKENS, M.. **Effects of external auditing in privately held companies: Empirical evidence from Belgium**. Working paper series, 2008.

YAMAMOTO, M. M.; SALOTTI, B. M. **Informação contábil: estudos sobre a sua divulgação no mercado de capitais**. São Paulo: Atlas, 2006.

ZENDERSKY, H. C. **Gerenciamento de resultados em instituições financeiras no Brasil – 2000 a 2004** (2005). Dissertação de mestrado, Programa Multi-institucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, Universidade Federal do Rio Grande do Nort.